

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AMANDA MILLENA SOUSA REIS

ENSINO DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ.

TERESINA
2020

AMANDA MILLENA SOUSA REIS

ENSINO DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Teresina Central.

Orientadora: Profa. Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

TERESINA
2020

AMANDA MILLENA DE SOUSA REIS

ENSINO DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí. Campus Teresina Central.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda – Presidente da Banca/Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI

Dra. Maria Ivamara Soares Macedo - Membro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI

Ma. Yara Silvyia Albuquerque Pires - Membro

*Aos meus queridos pais **Irismar** e **Damiana** que nunca mediram esforços para me proporcionar uma boa educação e que sempre estão me apoiando em todas minhas escolhas. À minha irmã **Aline**, uma das razões para eu lutar incansavelmente por um futuro melhor.*
Dedico

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **Deus** que me mantém firme em todos os momentos de minha vida.

Ao **Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central**, por todo acolhimento e pelas importantes contribuições para minha formação profissional.

À **Profa. Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda**, que foi um anjo enviado por Deus durante esses quatro anos de formação e pela dedicação na orientação deste trabalho.

Ao **C.E.T.I. Helvídio Nunes**, que foi a escola campo desta pesquisa, representado pelos **docentes, discentes e gestores** que colaboraram de forma significativa com este estudo.

Aos meus **amigos de curso** que de forma direta ou indireta contribuíram na minha trajetória acadêmica.

Aos meus **familiares** que sempre me apoiaram em minhas escolhas e nunca duvidaram do meu potencial.

Aos meus padrinhos que me acolheram em sua residência durante esses 4 anos.

Ao meu **marido** que nos momentos mais difíceis deste percurso me fortaleceu com palavras de apoio.

A **todos** que de forma direta ou indireta contribuíram com essa conquista.

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça”.
Isaías 41:10

ENSINO DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ*

Amanda Millena de Sousa Reis¹, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda².

*Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora;

¹Graduanda em licenciatura em Ciências Biológicas – IFPI/CTC

²Docente orientadora do Departamento de Formação de Professores – IFPI/CTC

RESUMO

O programa de educação em tempo integral vem sendo implantado nas escolas públicas de forma lenta, uma vez que encontra diversos problemas, entre eles destacam-se os de ordem econômica, ordem estrutural e profissional. Além desses problemas, muitas das escolas implantadas não têm atendido às propostas deste ensino. Nesta pesquisa objetivou-se realizar um estudo sobre ensino de tempo integral quanto aos aspectos que interferem no rendimento dos estudantes em uma escola pública de Teresina Piauí. A pesquisa foi realizada no Centro Estadual de Tempo Integral Helvídio Nunes, com um total de 57 discentes, nove docentes e uma gestora. O método da pesquisa foi qualitativo, com a utilização de questionário como instrumento de coleta de dados dos estudantes e professores e entrevista com a gestora da escola. Fez-se ainda observações e registros da prática docente em sala de aula. Após a análise dos resultados foi possível encontrar múltiplos fatores que estão associados aos rendimentos acadêmicos dos estudantes e quando voltamos o olhar para proposta de ensino de tempo integral não foi possível observar a plenitude dessa proposta na escola campo deste estudo. Algumas sugestões apontadas pelos professores pesquisados podem ser gerenciadas por eles mesmos, como necessidade de um ensino mais dinâmico com desenvolvimento de projetos e metodologias alternativas. Consumar que a escola ainda não atende a propostas do ensino de tempo integral, alinhando a falta de atividades interventivas, e integração do currículo. Neste estudo ficou evidenciado a necessidade de formação continuada específica para os professores que atuam em Escolas de Tempo Integral, bem como as dificuldades enfrentadas pelos alunos que querem estudar e trabalhar.

Palavras-chave: Educação de Tempo Integral, Prática docente, Processos de aprendizagem.

FULL TIME TEACHING: A CASE STUDY IN A PUBLIC TERESINA SCHOOL, PIAUÍ

Amanda Millena de Sousa Reis, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

ABSTRACT

The full-time education program has been slowly implemented in public schools, as it encounters a variety of problems, among which the economic, structural and professional ones stand out. In addition to these problems, many of the schools that have been set up have not responded to this teaching proposal. The aim of this research was to conduct a study on full-time teaching as to the aspects that interfere with students' performance in a public school in Teresina Piauí. The research was carried out at the State Full-Time Center Helvídio Nunes, with a total of 57 students, nine professors and a manager. The research method was quali-quantitative, with the use of a questionnaire as an instrument for collecting data from students and teachers and interviewing the school manager. Observations and records of teaching practice in the classroom were also made. After analyzing the results, it was possible to find multiple factors that are associated with the students' academic performance and when we looked at the full-time teaching proposal, it was not possible to observe the fullness of this proposal in the field school of this study. Some suggestions pointed out by the researched teachers can be managed by themselves, such as the need for a more dynamic teaching with the development of alternative projects and methodologies. Conclude that the school still does not meet the proposals of full-time education, aligning the lack of interventional activities, and integration of the curriculum. This study highlighted the need for specific continuing education for teachers working in Full-Time Schools, as well as the difficulties faced by students who want to study and work.

Keywords: Full-time education, teaching practice, learning processes.

Introdução

O conceito de educação integral e escola de tempo integral não são o mesmo, embora muitas vezes sejam tomados como similares. Educação integral é um conceito ampliado de educação, enquanto que a escola de tempo integral é um tipo de organização escolar vista como supostamente capaz, dentro das políticas educacionais atuais, de realizar melhor a educação integral. A escola de tempo integral tem como justificativa a ampliação da permanência dos alunos na escola para o que se supõe reorganização do espaço e do tempo escolares visando prover atividades diferenciadas de tipo lúdico, esportivo, artístico, para além daquelas providas nas salas de aula.

A legislação para a escola de tempo integral foi redefinida apenas após a Constituição Federal, promulgada em 1988 e oito anos mais tarde, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) em 1996, na qual instituiu o Plano Nacional de Educação e a Conferência Nacional de Educação, as quais fomentam a proposta da ampliação da jornada escolar (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996; CONAE, 2014; PNE, 2014).

O último Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado em 2014 pela Lei 13.005/14 regulamenta na meta nº 6 a promoção da escola de tempo integral em 50% das escolas públicas com vistas a atender 25% da população escolar. (BRASIL, 2014)

Entre as possibilidades de atendimento dessa meta, podemos citar o § 1º do Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o programa Mais Educação e define educação em tempo integral como a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que o aluno permanece na escola ou em atividades escolares em outros espaços educacionais. (BRASIL, 2010).

O decreto define ainda que a ampliação da jornada escolar diária se dará por meio do desenvolvimento de atividades com acompanhamento pedagógico, experimentação e investigação científica, cultura e artes, esporte e lazer, cultura digital, educação econômica, comunicação e uso de mídias, meio ambiente, direitos humanos, práticas de prevenção aos agravos à saúde, promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras atividades. E ainda podendo ser desenvolvida dentro ou fora dos espaços escolares (art. 1º, § 2º; § 3º).

Nesse sentido, garantir educação integral requer mais que simplesmente a ampliação da jornada escolar diária, exigindo dos sistemas de ensino e seus profissionais, da sociedade em geral e das diferentes esferas de governo não só o compromisso para que a educação seja de tempo integral, mas também um projeto pedagógico diferenciado, a formação de seus agentes, a infraestrutura e os meios para sua implantação. (PNE, 2014).

No Brasil, a implantação da educação de tempo integral vem caminhando em passo lento durante todos esses anos nas redes pública de educação, uma vez que encontra diverso problema. Entre estes entraves, destacam-se os de ordem econômica, no que diz respeito ao aumento significativo de investimento que o sistema público precisa fazer a sua manutenção da Escola de Tempo Integral; os de ordem estrutural, quanto a organização do espaço, do tempo e do currículo; e, os de ordem profissional, com o aumento de professores na escola, bem como a necessidade da valorização da docência e o estabelecimento de um plano de carreira docente que permitam a esses profissionais atuar em tempo integral, em um único estabelecimento de ensino (CAVALIERE, 2014).

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), o estado do Piauí em 2019 apresentava cerca de 79 escolas de tempo integral. A SEDUC destaca que tinha em 2014 um pouco mais de 40 escolas de tempo integral e que no período de 2015 a 2019 praticamente dobrou a quantidade de escolas que funcionam nesse regime.

Embora já exista muitas escolas de tempo integral implantadas, ainda se observa uma certa desorganização no funcionamento, envolvendo aspectos relacionados à infraestrutura, administração e qualificação profissional. Muitas escolas de tempo integral não têm atendido a real proposta deste ensino e isso pode refletir no rendimento acadêmico dos estudantes, pois uma escola que funcione em tempo integral não pode ser apenas uma escola de dupla jornada, com repetição de tarefas e metodologias, sendo necessário que para além disso se tenha a formação integral do aluno.

Dessa forma o rendimento acadêmico pode estar associado a diversos fatores como socioeconômico, emocionais, pessoais, institucionais, motivacionais, dentre outros. Contudo, faz-se necessário fazer uma pesquisa científica para avaliar quais destes aspectos podem estar mais diretamente associados com o desenvolvimento acadêmico dos discentes no CETI- Helvídio Nunes. Tendo como os educandos e educadores os

principais alvos desta pesquisa, já que são eles que lidam diretamente com a problemática e também pensando em sensibilizá-los para mudanças de atitudes que podem interferir no processo de ensino. Uma das possibilidades tornar isto possível é através do processo de avaliação, que é uma tarefa essencial no magistério e que se faz necessário ser processual para se obter bons resultados.

Então, avaliar o rendimento escolar deve ser uma prioridade no processo de ensino aprendizagem, de forma que através da avaliação podemos identificar os múltiplos fatores que podem contribuir ou interferir em um bom rendimento acadêmico, influenciando diretamente a permanência dos estudantes na escola. Portanto, este trabalho torna-se relevante, pois tem finalidade de levantar dados que permitam diagnosticar as atuais condições do rendimento escolar dos discentes do ensino médio no CETI- Helvídio Nunes de tempo integral.

Assim, nesta pesquisa objetivou-se realizar um estudo sobre ensino de tempo integral quanto aos aspectos que interferem no rendimento acadêmico de estudantes em uma escola pública Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Helvídio Nunes de Teresina, Piauí.

Metodologia

A pesquisa é de caráter investigativo, pois este tipo de pesquisa, segundo Ludwig (2015) visa investigar conhecimentos práticos específicos acerca do objetivo de estudo. Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa tem análises quali-quantitativas dos dados. Para Fonseca (2002) a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Para pesquisa mista não há preocupação apenas com representatividade numérica, mas, também com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Na pesquisa qualitativa o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas (GERHARDT e SILVEIRA, 2009). Portanto, preocupa-se, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (MINAYO, 2001).

Há diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa, pois segundo Fonseca (2002),

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, p. 20)

A escola campos do estudo tem um total de 175 alunos matriculados e 15 professores destes 9 trabalham integralmente na instituição. Foi possível observar uma boa relação entre funcionários principalmente entre professores/professores e aluno/professor. A escola recebe muitos Bolsistas da Capes, pertencentes aos Programas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Residência Pedagógica (RP), sendo este o principal critério de escolha dessa instituição para a realização desse estudo, já que se apresenta como escola-campo de uma das autoras deste estudo.

Assentado nas diversas implicações do ensino de tempo integral realizou-se uma pesquisa no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Helvídio Nunes, buscando compreender algumas implicações que podem estar associada com rendimento acadêmico dos estudantes da 1ª e 3ª séries do ensino médio, através de aplicação de questionários, bem como de entrevista com a pessoa responsável pela instituição e observações das aulas dos docentes colaboradores da pesquisa que corresponde a todos que trabalham integralmente na escola

Os dados foram produzidos no período de 24 de setembro a 29 de novembro do ano de 2019 no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Helvídio Nunes, localizado na zona norte de Teresina-PI, com 57 estudantes voluntários da 1ª e 3ª séries do ensino médio. Inicialmente foi realizado um levantamento do perfil da gestora da escola através de entrevista estruturada conforme roteiro prévio (Apêndice 1). Todas as questões foram planejadas e com uma relação direta e objetiva com o tema do trabalho. A entrevista foi gravada, assim conferindo um grau maior de seriedade e formalidade a falar da voluntária da pesquisa.

Posteriormente foram aplicados questionários (Apêndice 2 e 3) contendo questões abertas e fechadas para estudantes e professores da escola campo da pesquisa, para levantamento do perfil, rendimento acadêmico dos discentes e que façam uma avaliação da escola de tempo integral. A seleção dos alunos participantes do projeto foi realizada a partir das turmas, onde apenas 1º e 3º participaram da pesquisa, com objetivo de ver uma percepção daqueles que tinham entrado a pouco tempo na escola e daqueles que já tinham passado um período mais longo na instituição.

No outro momento da pesquisa, foi realizada a observação da prática docente de quatro dos nove professores voluntários da pesquisa em turmas de 1ª e 3ª série do ensino médio, com intuito de avaliar as metodologias aplicadas durante o processo de ensino e aprendizagem para a proposição de atividades com metodologias diferenciadas que possam facilitar a aprendizagem.

Os dados da pesquisa foram tabulados com a representação de gráficos (Microsoft Excel) e com base na análise de conteúdo. Bardin (2011) indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados - a inferência e a interpretação.

Os dados analisados serão apresentados para equipe gestora da escola e comunidade escolar, com intuito de sensibilizá-los e provocar uma reflexão com relação ao ensino e aprendizagem e, propondo atividades interventivas que possam contribuir para o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da escola de forma efetiva.

Todos os sujeitos de pesquisa, que participaram do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 4) compondo, assim, as exigências da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos pela entrevista com a gestora, percebe-se diferentes aspectos desde a formação profissional da entrevistada até sua concepção de

Escola de Tempo Integral (ETI). A gestora é licenciada em Química e especialista em Gestão Escolar com experiência tanto na área docente como na atividade gestora.

Conforme as dificuldades que a gestão da escola enfrenta, a ETI pode ser comparada com a escola de ensino regular, pois na fala a entrevistada destaca que,

“As Dificuldades não são exatamente por ser escola de tempo integral, a escola regular tem praticamente as mesma dificuldades, a questão é que o aluno passar o dia todo na escola e assim a responsabilidade para com esse aluno é muito maior (aluno passar mal, aluna com cólica, dor de cabeça). Não tem muita diferença entre uma escola de tempo integral e uma escola de ensino regular as dificuldades são as mesmas” (Gestora da escola).

De fato, o cenário da ETI para a gestão e para os docentes parece ser o mesmo, especialmente por que já há uma rotina destes profissionais com carga horária integral. Porém, deve-se salientar que, diferentemente da escola de ensino regular, a escola de tempo integral tem o mesmo público que permanece durante todo o dia na escola e que as propostas de ensino e de gestão precisam ser diversificadas e com continuidade, a fim de atender às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), como também proporcionar uma educação pública de qualidade elevada, isto é, com uma efetiva aprendizagem significativa dos conteúdos num contexto multidimensional de formação para a cidadania, com sujeitos físicos, cognitivos, intelectuais, afetivos, social e eticamente bem estruturados para, enfim, se promover educação integral em tempo integral.

Quando questionada em relação às vantagens e desvantagens da Escola de tempo integral, a gestora escolar argumentou que uma das "desvantagens da ETI é para os jovens que querem ir logo para o mercado de trabalho, por que não poder trabalhar no menor aprendiz". Porém, ainda em sua fala ela declara que:

“As vantagens da escola de tempo integral, é que o aluno tem mais tempo para estudar (quando quer estudar), para se socializar entre eles, tirar muitos alunos da rua, internet e da ociosidade de ficar em casa sem acompanhamento dos pais, assim é mais vantajoso para a família” (Gestora da escola).

A gestora destaca que há um sentimento apresentado pelos pais onde a escola de tempo integral serve para estes como um espaço para onde podem destinar os filhos com

maior tranquilidade, enquanto cuidam de outros afazeres, sejam eles domésticos ou do labor. Para diretora, os pais precisam ser despertados para ter a percepção do verdadeiro papel da escola e das suas finalidades e que estas devem comungar e ter parcerias com a família dos educandos, no sentido de exercer maior interferência e, de maneira plena, agir de forma mais integral na vida dos estudantes e seus familiares. Logo, neste estudo sugere-se uma maior e mais aprofundada discussão sobre as ETI, pois a mesmas precisam ter suas finalidades sociais muito mais compreendidas.

Segundo Coelho (2002) a não pode ser apenas um tempo a mais que aluno passa na escola, mas, além disso, deve primar integralmente pela formação do ser humano, com diversificação de atividades pedagógicas e ocupação de todo tempo na escola.

Nesse contexto, a educação é concebida como um processo que abrange as múltiplas dimensões formativas do sujeito, e que precisa ser integral em todos os seus aspectos, tendo como pressuposto uma formação que abranja sua completude por meio de atividades diversificadas e coerentes com a proposta pedagógica de cada instituição educativa.

Outro ponto importante a ser destacado neste estudo surge quando na fala aparece que esse ensino é mais vantajoso para os pais dos estudantes, dessa maneira deixando claro que essa proposta aumenta a responsabilidade da escola sobre a gestão e docentes e diminui a responsabilidades dos pais em contribuir na formação dos filhos.

A escola nunca educará sozinha, de modo que a família precisa participar do processo educacional dos filhos. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas inicia. É mais que preciso o diálogo entre escola, pais e filhos (REIS, 2007). A escola e família tem que manter uma relação de cumplicidade para que possa se ter um processo educacional efetivo. Portanto, uma boa relação entre a família e a escola, seja ela de tempo integral ou não, deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo o aluno.

Quando indagada sobre a desvantagem destaca que um dos principais desafios que a ETI enfrenta é por conta do aluno ficar o dia todo na escola e isto não permitir que os mesmos trabalhem e estudem. Nesse sentido, a escola pode atuar como agente

potencializador da importância dos estudos para o futuro dos estudantes. Como destaca Oliveira (2004) “aqueles que não estudam têm poucas chances de obter e manter, no mercado de trabalho, uma ocupação profissional que lhes dê satisfação e remuneração condigna”. Legitimando que a educação proporciona um futuro melhor ao ser humano.

No contexto dessa pesquisa a evasão não está relacionada com abandono ao estudo, mas sim a saída da escola de tempo integral, na busca de trabalhar em contra turno. O formato pesquisado é ainda muito jovem para ter essa perspectiva de futuro. Portanto a gestão pode ser um agente potencializador da importância do ensino de tempo integral para o seu desenvolvimento profissional do aluno.

Quando indagada sobre o projeto político pedagógico da escola, a gestora destaca que a ETI “tem regimento, mas não está atualizado, todos devem participar da elaboração, porém não ainda tem fazer atualização deste documento. A rotina da escolar é muito dinâmica e precisamos parar para fazer essa atualização com todos”.

De fato, uma ETI exige uma grande demanda do gestor por ser composta por diversos e complexos setores, não só os administrativos, mas também os pedagógicos e o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um deles. Porém, a construção do PPP é peça fundamental no planejamento das instituições de ensino em seus vários níveis e modalidades. É com ele que a escola irá demonstrar o que idealiza, quais suas metas e objetivos e quais o possível caminho para atingi-los. Ou seja, o PPP por ser um instrumento que reflete a proposta educacional da escola, não deve deixar de ser elaborado, conhecido e discutido por todos, incluindo aqui docentes, alunos e pais.

Como destaca Veiga, (2007) a principal possibilidade de construção do PPP passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Nesse sentido garantir uma intencionalidade política no trabalho pedagógico proporcionando um espaço de reflexão e compreensão a ideologia presente nos discurso e práticas pedagógicas.

Neste estudo buscou-se ainda uma aproximação com os docentes lotados na escola, a fim de se obter, segundo estes sujeitos, a concepção de ETI pelo olhar dos educadores colaboradores (Quadro 1).

Quadro 1. A concepção dos docentes sobre a Escola de Tempo Integral em estudo realizado em Teresina, Piauí.

- P1. “Cansativo e desgastante e mal organização”
- P2. “Ser resiliente”
- P3. “Uma ótima opção para alunos com mais aprendizagem”
- P4. “ Importante no processo ensino/aprendizagem”
- P5. “ agrega o aluno a escola”
- P6. “ Inovador”
- P7. É válido, porém precisa de uma estrutura para melhor funcionamento
- P8. “Estimular o desenvolvimento intelectual, sociocultural e emocional do aluno”
- P9. “Ainda frágil e com déficit de participação da SEDUC-PI”.

Mediante a fala dos professores da escola campo de estudo se trata de um ensino cansativo, com uma valorização apenas quantitativa, também os mesmos não souberam responder com clareza quando perguntado sobre a sua concepção ETI. Então é necessário que se reflita sobre o perfil dos profissionais que vão atuar na escola de tempo integral, para que esse ensino possa ser de qualidade e atender sua proposta.

As experiências de ampliação da jornada escolar no Brasil se fundamentam em diferentes concepções de educação integral, podendo ser elas sócias históricas ou contemporaneamente referenciadas. Podemos considerar, de modo geral, que a concepção de educação em tempo integral sócio histórica destaca a formação humana em suas múltiplas possibilidades de desenvolvimento e a educação integral. Na perspectiva contemporânea apresenta, conforme Coelho (2009), caracterizações que podem ser expressas pelas seguintes relações: educação integral na perspectiva de promover proteção integral a crianças e adolescentes; educação integral a partir da oferta de um currículo escolar integrado e educação integral associada ao tempo integral.

Na fala dos docentes é possível identificar a necessidade de implementação de uma formação continuada para os docentes que atuam na ETI pesquisada. A fala dos

mesmos nos faz questionar: Será que para atuar no ensino de tempo integral o professor precisa ser habilitado e ter um perfil específico que o identifique com a proposta? Será que se faz necessário aplicar critérios de seleção dos professores para atuar na ETI? Existe na SEDUC um plano de formação continuada para esses professores? Existe na formação docente (inicial ou continuada) um direcionamento para melhor formar professores para atuarem nesta modalidade de ensino? Essas perguntas se tornam pertinentes no decorrer da discussão uma vez que os professores demonstraram carecer de mais informações sobre as concepções de uma escola de tempo integral.

A formação de professores pode ser compreendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessário para uma atuação profissional com êxito, realizado após a formação inicial. Uma vez que na formação inicial, o professor não se detém de todos os saberes necessários para que atenda todas as necessidades de uma sala de aula, pois esta muda de acordo com cada realidade, e com isso, é necessário que o/a professor/a permaneça estudando, realizando uma formação continuada a fim de (re)aprender, ou (re)significar suas práticas diárias, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas (RODRIGUES et al., 2017).

Na análise dos dados sobre a formação dos nove professores colaboradores da pesquisa (P1, P2... P9) foi possível observar que todos possuem um bom tempo de atuação docente (TAD), e embora, a maioria esteja atuando sem uma pós graduação, todos possuem a formação inicial na área que atuam (Quadro 2).

Quadro 2. Perfil profissional dos docentes colaboradores em estudo realizado em escola de tempo integral em Teresina, Piauí.

	SEXO	IDADE	GRADUAÇÃO	INSTITUIÇÃO	DOCÊNCIA	ESPECIALIZAÇÃO
P1	Masc.	Mais de 51 anos	Letras espanholas	UESPI	11 anos	Língua espanhola/EAD
P2	Masc.	Mais de 41 anos	Matemática	UESPI	15 anos	Não possui
P3	Fem.	Mais de 51 anos	Letras português	UFPI	19 anos	Não possui

P4	Masc.	Mais de 51 anos	História/ Geografia	UEMA	30 anos	Não possui
P5	Masc.	Mais de 51 anos	Química	UFPI	17 anos	Ciências da natureza
P6	Masc	Mais de 41 anos	Língua Portuguesa	UFPI		Gestão escolar
P7	Masc.	Mais de 51 anos	Artes Plásticas	UFPI	19 anos	não possui
P8	Masc.	Mais de 31 anos	Física	UESPI	13 anos	não possui
P9	Masc.	Mais de 41 anos	Lic. Plena em ciências biológicas	UESPI	22 anos	Ciências ambientais

Legenda: UFPI: Universidade Federal do Piauí, UEMA: Universidade Estadual do Maranhão, UESPI: Universidade Estadual do Piauí. Fonte: Das próprias autoras

Por tanto no que diz respeito à questão é possível perceber que proporcionar um momento para que os professores que atuam na sala de aula, durante anos, possam refletir sobre sua prática e o que eles realmente precisam ser na vida dos estudantes, essa reflexão se torna imprescindível para fomento de uma educação de qualidade.

Do ponto de vista de Wengzynski e Tozetto (2012, p. 4)

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças (WENGZYNSKI e TOZETTO, 2012, p. 4)

À medida que a formação continuada se torna um ponto crucial para a busca de novos conhecimentos e metodologias para facilitar o processo ensino-aprendizagem, o professor se torna um sujeito reflexivo quanto sua prática docente e assim refletindo diretamente na qualidade do rendimento acadêmico dos discentes.

As vantagens e desvantagens da ETI destacadas pelos docentes e discentes colaboradores estão apresentadas nos Quadros 3 e 4, respectivamente expostos a seguir.

Quadro 3. Vantagens e desvantagens da Escola de Tempo Integral segundo a opinião de estudantes participantes de estudo realizado em Teresina, Piauí.

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	
VANTAGENS	DESVANTAGENS
“Mais tempo como os alunos” “O ensino de tempo integral apesar de cansativo nos dá oportunidade para realizarmos muitos projetos”. “Ficar lotada 40h numa só escola na proximidade de minha residência, clientela boa, menos violência”. “Tema inovador” “Permanecer o dia inteiro em mesmo local de trabalho”. “Maior proximidade com os alunos possibilitando conhecer melhor a realidade individual para traçar um melhor planejamento didático. “Promover maior afinidade entre os alunos, como também, entre alunos e professores, fomentar o protagonismo juvenil, majorar a produtividade de atividades, como as realizações de projetos”.	“Carga-horária excedente, se torna cansativo em vez de proveito, pouco projetos e poucos recursos para os mínimos projetos. Deve-se ser revisto a questão da carga-horária”. “Cansativo” “Muito cansativo” “A rotina exaustiva do tempo integral” “Falta de recursos e disciplina lúdicas para a carga excessiva de aula” “ É a carga-horária, que muitas vezes impossibilita a aplicação de práticas dos conteúdos”. “A contínua falta de engajamento do setor público no processo educacional”. “Cansaço no período vespertino, os discentes não reforçam o aprendizado em casa, espera maior participação dos pais na escola, no entanto isso não se confirmou”.

Fonte: Das próprias autoras

Quando perguntado aos professores sobre as vantagens da ETI, podemos destacar duas questões mais recorrentes nas respostas dos professores: relatam que podem ficar mais tempo com os alunos assim proporcionando uma proximidade maior entre os mesmo e falam sobre a comodidade de estar lotado em uma única escola o dia inteiro.

De acordo com a fala dos docentes foi possível observar que há um enfado em relação à ETI, pois a palavra cansativo foi a que mais se destacou nas respostas, além do cansaço, muitas outras desvantagens foram citadas, tais como: falta de recursos, a falta de engajamento por parte do setor público com o processo educacional, a falta de atividade lúdicas e pouca participação dos pais na escola. Mediante as aflições dos professores se faz necessário propor uma revisão do currículo da escola para que ensino possa ocorrer de forma mais dinâmica e efetiva.

A ETI implica um novo paradigma educacional, no qual os papéis da escola, dos conhecimentos escolares e, conseqüentemente, dos profissionais da educação precisam ser repensados. Neste novo cenário, todos os sujeitos envolvidos nas relações educativas se tornam educadores. Apesar de uma extensão de carga horária, o ensino não deve se tornar cansativo ou até mesmo monólogo. A proposta da escola de tempo integral tem objetivos claros que condizem com uma educação de formação integral do sujeito e que seja trabalhada de forma dinâmica e diversificada.

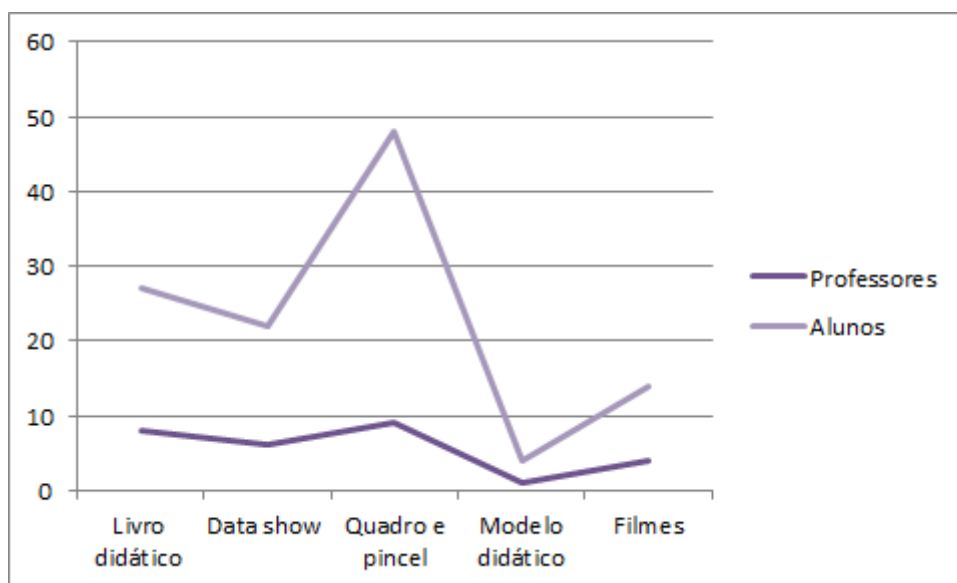
Quadro 4. Vantagens e desvantagens da Escola de Tempo Integral segundo a opinião de estudantes participantes de estudo realizado em Teresina, Piauí.

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	
VANTAGENS	DESVANTAGENS
“Tem mais aulas e mais projetos.” “Pelo menos não fico muito em casa lá é chato.” “Estudar mais.” “Passar muito tempo com a galera e estuda mais.” “Alimentação, lazer, estrutura” “É mais conhecimento para o estudante” “Mais tempo para estudar, alimentação, atividades” “Aprende muito assunto” “A alimentação” “Ar Condicionados” “Tem uma capacidade maior de aprendizado desenvolvimento comunicativos” “Os alunos passam mais tempo na escola assim podem aprender mais ficam longe das ruas onde ficam mais vulneráveis as drogas”	“Não dar para fazer cursos e nem trabalhar” “Não tem como trabalhar” “Achei ruim” “Cansativo” “Muito cansativo” “Perde muito tempo para fazer o curso, causar cansaço” “Passamos muito tempo na escola, então perdemos muito tempo” “Cansaço”

Fonte: Das próprias autoras

Nas falas dos discentes também foi destacado cansativo como desvantagem da ETI. Esse cansaço apontado por discentes e docentes pode estar relacionado com a falta de diversificação do currículo e de metodologias alternativas de ensino. Logo, pode ser um cansaço de tédio por falta de dinamismo nas aulas. E isso pode ser observado quando confrontamos os dados sobre o uso de recursos didáticos que professores e estudantes apontaram como sendo usados na escola-campo pesquisada, onde quadro e pincel e data show teve destaque como sendo o recurso mais utilizado (Figura 1).

Figura 1. Recursos didáticos utilizados pelos professores em estudo realizado em escola de tempo integral em Teresina, Piauí.



Fonte: Das próprias autoras

Evidente a isso se ver a necessidade de uma proposta de ensino mais dinâmica com variações de metodologias. De maneira que atividades diversificadas promovem uma aprendizagem ativa e significativa favorecendo uma mudança prazerosa na rotina escolar, sendo muito bem aproveitada pelos educandos. Atividades com metodologias variadas contornam os problemas, ou sua maioria, adaptando ambientes e utilizando materiais simples de baixo custo, proporcionando um aprendizado mais eficiente e mais motivador que as tradicionais aulas expositivas (OLIVEIRA, 2018).

Com relação a gestão escolar foi perguntado aos docentes sobre quais sugestões dariam a que poderiam contribuir para o melhoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. Algumas sugestões dadas pelos professores podem ser gerenciadas por eles mesmos, como necessidade de um ensino mais dinâmico, com projetos, metodologias alternativas, enquanto outras apontadas pelo professor 7 podem ser gerenciadas pela gestão como, por exemplo, a melhoria em relação à biblioteca, equipamentos dos laboratórios e aquisição de matérias para estudo e práticas escola (Quadro 5).

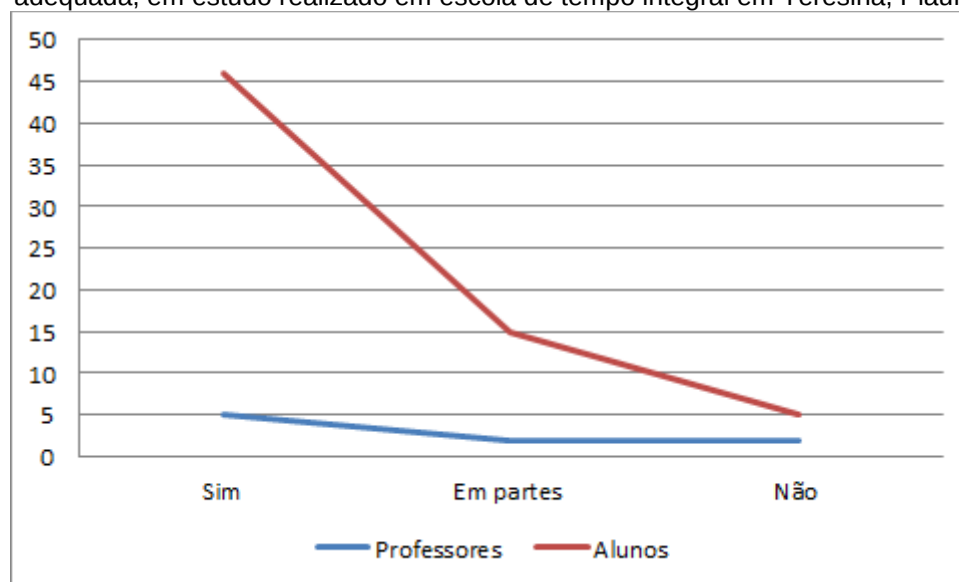
Quadro 5. Sugestões dos docentes para gestão escolar que pode contribuir para o melhoramento do desempenho acadêmico dos estudantes.

P1. “Mais práticas educativas, projetos e atividades de interação”
 P2. “Mais empenho”
 P4. “Teste seletivo”
 P5. “Acompanhamento escolar dos alunos pelos pais incentivos desses alunos, melhorar a autoestima deles”.
 P6. “Mais recurso para atividades lúdicas e esportivas”
 P7. “A melhoria da estrutura em relação a biblioteca, equipamentos dos laboratórios e aquisição de materiais para estudo e práticas na escola”.
 P8. “Primeiro conhecer seus alunos, segundo provoca-lo de forma a chamar a atenção dentro da sua área de ensino e desafia-los”.
 P9. “Associar conteúdo e prática, tornando as aulas mais prazerosas; maior aproximação entre escola e a família; atividades diferenciadas”.

Fonte: Das próprias autoras.

Embora sugiram melhoria na estrutura física, eles consideram a escola com uma boa estrutura como mostra o (Figura 2). Dessa forma em curto prazo os professores podem estar visualizando outros aspectos que podem estar influenciado de mais forma mais direta o rendimento acadêmico dos estudantes, como didático pedagógico que vão ser os projetos, onde uma escola de tempo integral precisa ter uma política de projetos Multidisciplinares, interdisciplinar e transdisciplinar de fluxo contínuo.

Figura 2. Respostas dos professores e alunos quando questionados se a instituição tem estrutura física adequada, em estudo realizado em escola de tempo integral em Teresina, Piauí.



Fonte: Das próprias autoras

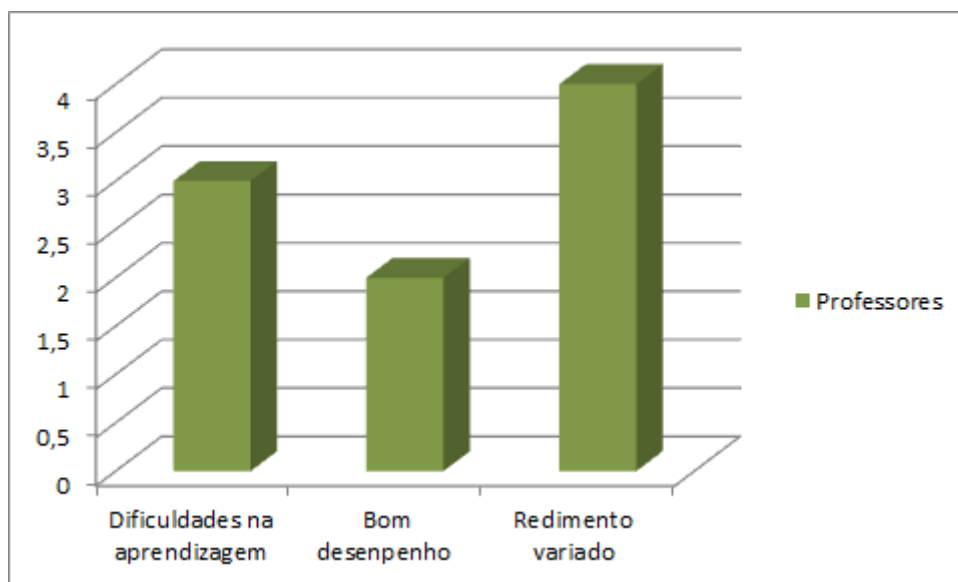
A adoção da pedagogia de projetos na escola é sabidamente uma eficiente estratégia de ensino e aprendizagem, pois segundo Oliveira (2018) projetos de estudo multidisciplinares que envolvem conhecimento de diversas áreas são extremamente interessantes na medida em que podem fortalecer a formação integral do indivíduo.

Assim, são eficazes, desde que provoquem nos alunos a vontade de buscar novas informações e estabelecer inter-relações.

Uma proposta didática só traz significado para a formação do estudante quando o estimula a pensar e desta forma, em consequência, promove a construção do conhecimento. As atividades ou projetos de estudo precisam levar o aluno a racionalizar a fim de que haja a promoção de conhecimento e busca de novas informações para a resolução ou entendimento de situações cotidianas. De maneira que evita que ele seja mero espectador passivo de informações e incapaz de construir seu próprio conhecimento.

Quando perguntado aos docentes sobre perfil dos discentes com relação ao rendimento acadêmico (Figura 3), a maioria aponta que os estudantes têm um rendimento variado. O rendimento ou desempenho de um estudante é função de uma multiplicidade de fatores relativos ao contexto social, ao ambiente familiar e escolar e da própria formação e personalidade do aluno, agindo conjuntamente.

Figura 3. Rendimento acadêmico de estudantes pesquisados em escola de tempo integral em Teresina, Piauí.



Fonte: Das próprias autoras

Os estudos para determinar a influência que esses fatores exercem isolada ou simultaneamente compõem um campo de investigação científica de muita relevância para a formulação de políticas e programas públicos e privados, para o planejamento e a

gestão escolar. Dessa forma o rendimento escolar é um indicador clássico de eficácia e medida de sucesso ou fracasso da organização educacional e do seu projeto pedagógico (LORDÍLO; VERHINE, 2001).

Outro ponto importante a se destaca quando se fala de rendimento escolar, é o processo de avaliação, uma vez que avaliar é muito mais do que aplicar um teste, uma prova, fazer uma observação, saber se um aluno merece esta ou aquela nota, este ou aquele conceito. Avaliar é um ato rigoroso de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes pelo professor. “É ela que permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender” (LUCKESI, 2005). Portanto, a avaliação deve ser pertinente no trabalho docente, de modo que ela reflète não só o nível de aprendizagem do aluno, mas também qualidade do processo do ensino aprendizagem e metodologias utilizadas pelo docente.

Podemos ainda fazer uma análise dos métodos de avaliação e aspectos que os professores consideram indispensável no planejamento das suas aulas (Quadro 6) e confrontarmos com os resultados do perfil dos alunos com relação rendimento acadêmico. Dessa forma foi possível observar nas respostas dos docentes que consideram importante o contexto social do aluno para elaboração de suas aulas, também foi possível perceber uma diversificação no método de avaliação utilizado pelos docentes, porém se pode ainda fazer algumas sugestões de acordo com a literatura para melhoria do ensino, uma vez que os discentes em sua maioria ainda não apresentam um rendimento desejável.

Quadro 6. Métodos de avaliação e aspectos considerados indispensável no planejamento das aulas segundos os professores pesquisados.

Aspectos indispensáveis para o planejamento das aulas	A colaboração de um pedagogo: 2 professores. O contexto social dos discentes: 5 professores. Outros: 3 professores.
Métodos de avaliação.	Prova e participação nas aulas: 1 professores. Prova, trabalho, comportamento, atividades práticas e interação na aula: 8 professores.

Fonte: Das próprias autoras.

Dessa forma avaliação no processo de ensino/aprendizagem é uma prática indispensável, pois além de avaliar o desenvolvimento escolar dos discentes, o professor consegue saber se as metodologias de ensino adotadas por ele estão surtindo efeito na aprendizagem dos alunos. De maneira que a avaliação não deve ser somente o momento da realização das provas e testes, mas um processo contínuo e que ocorre dia após dia, visando à correção de metodologias não apropriadas para que o aluno alcance os objetivos previstos. Nesse sentido, a avaliação deve funcionar como um elemento de integração e motivação para o processo de ensino-aprendizagem.

Para LIBÂNEO a avaliação deve ser assim entendida:

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. Avaliação, assim, cumpre funções pedagógicas - didáticas, de diagnóstico de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento escolar (LIBÂNEO, 2013, p.216)

Avaliar não é julgar e sim diagnosticar uma realidade de ensino e de aprendizagem, tendo em vista encontrar soluções mais adequadas e mais satisfatórias para os impasses e dificuldades e as dificuldades presentes no contexto educativo. Para isso, não é necessário nem ameaça, nem castigo, mas sim acolhimento e confrontação amorosa. (LUCKESI, 2005). Dessa forma, na avaliação, não se julga nem se classifica, mas, sim, se diagnostica e se intervém em favor da melhoria dos resultados do desempenho dos educandos (Quadro 7).

Quadro 7. Opinião dos discentes sobre a relevância da escola para o seu futuro e o incentivo dos pais para os estudos.

QUESTÃO	RELEVÂNCIA/INCENTIVO	N. DE ALUNOS
Qual é a importância da escola para seu futuro?	Importante:	45 alunos
	Decisiva:	9 alunos
	Pouco importante:	2 alunos
	Não sei:	1 aluno
Há incentivo dos pais para você	Muito:	45 alunos

estudar?	Pouco:	12 alunos
----------	--------	-----------

Fonte: Das próprias autoras

Analisando a fala dos discentes sobre relevância da escola para seu futuro (Quadro 7), a grande maioria considerou a escola importante, porém alguns consideraram a escola decisiva e apenas 3 não consideraram a escola importante para o seu futuro. Também podemos ver que a grande maioria dos pais incentivam os filhos nos estudo e conseguir observar a importância da escola. Porém o reconhecimento não é o suficiente é necessário que para, além disso, a escola potencialize a função social que ela desempenha na vida de cada aluno para que estes possam se tornar sujeitos críticos capaz de lidar com situações diversas no seu dia a dia.

Como instituição social a escola apresenta alguns deveres para sociedade, tais como contribuir na formação do indivíduo, atuando sobre sua capacidade de pensamento e aprendizagem, prover uma formação que atenda às necessidades de qualificação profissional, desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo desses indivíduos e, por fim, a escola deve formar cidadãos éticos e solidários (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2019).

Nesse contexto, a família também vai atuar como agente potencializador no processo de ensino aprendizagem, pois como sabido a escola não educa sozinha se faz necessário que a família esteja junto a escola. Dessa forma a ação da família deve ser complementar à escola, pois a tarefa de educar não é cumprida quando a família se mantém afastada e não participa deste contexto relacionado à educação de seus filhos (FARIA FILHO, 2000).

Ainda como partes metodológicas deste estudo foram realizadas observações da prática profissional docente. Neste percurso foram inúmeros os problemas, valendo aqui destacar a indisponibilidade de aulas no turno da tarde, a inconveniência de um pesquisador está em sala observando. Logo, utilizamos estes percalços para justificar o reduzido tempo de observação desta atividade na escola. Foram observadas as práticas docentes de quatro dos nove professores colaboradores. Apesar disto, ainda buscou-se

traçar um perfil dos docentes, embora saibamos que este perfil será mais bem traçado com a ampliação das observações. Os aspectos priorizados na pesquisa foram: metodologia de ensino utilizada pelos professores, interação professor/aluno, planejamento e formação integral.

A seguir, apresentamos uma percepção dada para as observações realizadas:

Professor 3 (P3). Na observação docente foi identificado um grande enfado com a ETI, relata que se trata de um ensino cansativo e sem retorno. Durante suas aulas notei fragilidade no planejamento, aulas meramente palestras, com os alunos demonstrando pouco interesse no assunto. Nota-se também que o próprio professor se encontra desmotivado.

Boruchovitch (2009) ressalta que o professor deve tá motivado, para promover motivação no aluno. Dessa forma um aluno motivado procura novos conhecimentos, envolvendo no processo de aprendizagem, participar das tarefas com entusiasmo. (ALCARÁ E GUIMARÃES, 2007).

Professor 7 (P7). Diferentemente do P3 este professor tem aulas mais dinâmicas, com utilização de documentários. Porém um ponto negativo observado nas foi o planejamento de uma mesma abordagem para turmas diferentes, foi possível perceber que a estratégia de ensino não surtiu o mesmo efeito para ambas as turmas. No planejamento de uma aula é importante que o professor considere o contexto de cada turma e de cada aluno, pois são sujeitos diferentes e que aprendem de forma diferente, e nem sempre a mesma atividade terá a mesma eficiência em todas as turmas.

Professor 2 (P2). Assim como os demais já tem bastante tempo como docente, mas mesmo com bastante tempo de prática, ainda se mostra um pouco inseguro na hora da explicação dos conteúdos, isso pode estar atrelado também pela inconveniência de ter um pesquisador em sala. Quando está anotando no quadro deixa a turma bastante dispersas. Mas no momento da explicação o professor conseguir contornar isso, trazendo o conteúdo para o cotidiano dos alunos.

Contextualizar o ensino significa trazer a própria realidade do aluno, não apenas como ponto de partida para o processo de ensino e aprendizagem, mas como o próprio contexto de ensino (KATO, KAWASAKI, 2011).

Professor 9 (P9). Pude perceber neste professor um profissional motivado que gosta do que faz, apesar de todas as aulas observadas tenham sido expositivas dialogadas com utilização do quadro e pincel ou data show, tinha uma interação muito grande dos discentes eram aulas bastante dinâmicas, com planejamento e organização do tempo. Mas podemos pontuar algumas sugestões para o melhoramento de suas práticas: como a utilização de atividades experimentais e diversificação de estratégias de ensino.

Mediante as observações destacamos algumas situações que foram pertinentes à maioria dos docentes nesse período, como a utilização tradicional de ensino que não coloca o aluno como sujeito ativo da aprendizagem. Os métodos de ensino tem um papel fundamental no incremento da autonomia do aluno na aprendizagem. Como colocar Lunkes (2004) educação de hoje é desafiadora a olhar para a rapidez na geração de novos conhecimentos e no surgimento de problemas inéditos nas mais variadas áreas, para mudança na compreensão do mundo.

Como coloca Guedes (2015), uma educação de tempo integral de qualidade deve se apoiar em três tripés: 1) Ampliação do tempo escolar; 2) Diversificação do currículo e; 3) Ampliação dos espaços de aprendizagem. Por tanto, uma escola de tempo integral que não contemple esses elementos têm poucas chance de alcançar os objetivos pensados para este tipo de ensino.

Considerações Finais

Pensar em uma educação de tempo integral remete um novo cenário da educação com métodos de ensino variado e que possam auxiliar em um processo de ensino aprendizagem que se preocupe com a formação integral do aluno. A proposta de ampliação do tempo de escolarização é um elemento indicador para se desenvolver a educação integral do indivíduo. Para que se complete essa formação, a concepção de educação integral deve passar pela emancipação humana, de forma que toda a prática

educativa esteja articulada à promoção do desenvolvimento e da autonomia do sujeito aprendiz.

Contudo, quando voltamos o olhar para proposta de ensino de tempo integral não foi possível observar a plenitude dessa proposta na escola campo deste estudo. Nota-se que há ainda muito que melhorar, não apenas na atuação docente, mais na comunidade escolar como um todo, para que esta modalidade possa atender a essa perspectiva de formação integral do aluno, que vai muito além de uma extensão de tempo na escola.

Nesta perspectiva e considerando que uma Escola de Tempo Integral precisa ser uma instituição responsável pela formação integral dos sujeitos aprendizes, a escola aqui pesquisada precisaria obter avanços para ser mais bem contemplada nessa proposta de ensino, uma vez que, na perspectiva de educação integral, precisa investir mais na diversificação dos ambientes de aprendizado e na aplicação de metodologias ativas e métodos alternativos de ensino que vão além da adoção de aulas expositivas tradicionais, pois o rendimento acadêmico dos estudantes poderá vir a sofrer melhoras significativas com a implementação destas metodologias diversificadas e mais atrativas, que promovam aos educandos mais participação e protagonismo.

Outras questões foram evidenciadas neste estudo que merecem atenção, como a necessidade de formação continuada específica para os professores atuarem em Escolas de Tempo Integral, bem como os índices de evasão escolar provocados pelas dificuldades enfrentadas por alunos em permanecer na escola, considerando que precisam conciliar os estudos com o trabalho e não conseguem permanecerem nestas escolas devido a carga horária exigida.

Referências

- ALCARÁ, A.R.; GUIMARÃES, S.E.R. A Instrumentalidade como uma estratégia motivacional. **Rev. Psicologia Escolar Educacional**, Campinas, v.11, n.1, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 05 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010**. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conhecendo as 06 Meta do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF, 2014.
- BORUCHOVITCH, E. **A motivação do aluno**, 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
- CAVALIERE, A.M.V. Escola pública de tempo integral no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1205-1222, 2014.
- COELHO, L.M.C.C. **Formação continuada do professor e tempo integral**: uma parceria estratégica na construção da educação integral. In: COELHO, L. M. C. C.; CAVALIERE, A. M (org.). Educação brasileira em tempo integral. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- FARIA FILHO, L.M. Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n.2, p. 44-50. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787.pdf>. Acessado em: 20 Dez. de 2019
- FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS-Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GOIS, A. Educação de Tempo Integral. (Entrevista concedida a) GUEDES P.M. **Veja**: <https://www.youtube.com/watch?v=s-iT3PaxraM>.
- KATO, D.S.; KAWASAKI, C.S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. **Rev. Ciência & Educação**. São Paulo. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v17n1/03.pdf>. Acessado em: 08 de jan. de 2020
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. **Educação Escolar**: Políticas, Estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- LORDÍLO, J.A.C.; VERHINE, R.E. Perfil de Aluno e Rendimento Escolar em Pedagogia: Correlacionando Variáveis na UFBA. **Rev. FAGED**, n.5, 2001. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/2838/2014>. Acessado em 27 jan 2019.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

LUDWIG, A.C.W. **Fundamentos e Prática de Metodologia Científica**. 3 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

LUNKES, A.F. **Escola em tempo integral: marcas de um caminho possível**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2004.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, D.E.R. Ensino em escolas de tempo integral e metodologias de recursos didáticos. V.11, N. 1 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/9052/4090>. Acessado em: 06 de jan. de 2020.

OLIVEIRA, M.A.G. **O novo mercado de trabalho**. Guia para iniciantes e sobreviventes. Rio de Janeiro, editora Senac Rio. 2 ed. 2004.

REIS, R.P. **Mundo Jovem**. São Paulo: Fundação Tide Setubal, 2007.

RODRIGUES, P.M.L.; LIMA, W.S.R; VIANA, M.A.P. A importância da formação continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. **Rev. Saberes docentes em ação**, 2017. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/pdf/2017/09/3-A-IMPORTÂNCIA-DA-FORMAÇÃO-CONTINUADA-DE-PROFESSORES-DA-EDUCAÇÃO-BÁSICA-A-RTE-DE-ENSINAR-E-O-FAZER-COTIDIANO-ID.pdf>. Acessado em 04 de jan.2020.

SANTOS, S.V. **A ampliação do tempo escolar em propostas de educação pública integral**. 2009. 138 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

VEIGA, I. P. **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção possível. 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

WENGZYNSKI, D.C; TOZETTO, S.S. **A formação continuada face às suas contribuições para a docência**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. 2012. 47. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513>. Acesso em: 04 de jan. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE 1- ENTREVISTA COM GESTORES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA-CENTRAL
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICA

ATENÇÃO:

Este questionário faz parte do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: Perfil e rendimento acadêmico de estudantes em Escola de Tempo Integral em Teresina, Piauí do(a) aluna: Amanda Millena de Sousa Reis do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI/Campus Teresina Central, sob a orientação do(a) prof.(a) Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda. Solicitamos que responda às questões a seguir com a verdade e sinceridade, de forma a contribuir para uma avaliação correta da realidade e do contexto em que este projeto se insere, permitindo as tomadas de decisões mais ajustadas para o bom andamento do mesmo.

ENTREVISTA COM GESTORES

Sexo: () Masc. () Fem. Idade: () 20-30 anos () 41-50 anos () 31-40 anos () Mais de 51 anos

01- Qual sua formação acadêmica?

() Graduação em _____

() Especialização em _____

() Mestrado em _____

() Doutorado em _____

02- Local de formação (Instituição/UF) _____ Data da conclusão _____

03- Tempo de atuação como gestora na escola _____

04- A escola possui um projeto político pedagógico? Quais segmentos da escola participaram da elaboração do mesmo?

05- Quais são as maiores dificuldades encontradas frente à Direção em uma escola de tempo integral?

06- Em sua opinião quais as vantagens e desvantagens do Escola de tempo integral?

APÊNDICE 2- QUESTIONÁRIO DISCENTES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA-CENTRAL
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICA

ATENÇÃO

Este questionário faz parte do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: Perfil de estudantes e rendimento acadêmico em Escola de Tempo Integral em Teresina, Piauí do(a) aluna: Amanda Millena de Sousa Reis do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI/Campus Teresina Central, sob a orientação do(a) prof.(a) Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda. Solicitamos que responda às questões a seguir com a verdade e sinceridade, de forma a contribuir para uma avaliação correta da realidade e do contexto em que este projeto se insere, permitindo as tomadas de decisões mais ajustadas para o bom andamento do mesmo.

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Período: _____ Idade: _____ Turno: _____ Sexo: () Masc. () Fem.

01- Há quanto tempo você estuda no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Helvídio Nunes?

02- Se você já estudava na escola antes do tempo integral opine sobre as vantagens e desvantagens dessas mudanças no ensino.

03-Quais os recursos didáticos que os professores utilizam com mais frequências nas aulas?

- a) Livro didático
- b) Quadro e pincel
- c) Filmes
- d) Modelos didáticos
- e) Data show

04 – Na sua opinião, a estrutura física está adequada para a proposta de ensino integral?

() Sim () Não () Em partes

Justifique

05- Qual o meio de transporte que você utilizar para chegar até a escola?

() Ônibus () Bicicleta () Moto () Outro

06. Qual a importância da escola para o seu futuro?

() Não possui importância () Pouca importância () Importante () Decisiva () Não sei

07- Seus pais o incentivam estudar?

() Muito () Pouco () Quase nunca

APÊNDICE 3- QUESTIONÁRIO DOCENTES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA-CENTRAL
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICA
ATENÇÃO

Este questionário faz parte do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: Perfil de estudantes e rendimento acadêmico em Escola de Tempo Integral em Teresina, Piauí do(a) aluno(a) Amanda Millena de Sousa Reis do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI/Campus Teresina Central, sob a orientação do(a) prof.(a) Dra. Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda. Solicitamos que responda às questões a seguir com a verdade e sinceridade, de forma a contribuir para uma avaliação correta da realidade e do contexto em que este projeto se insere, permitindo as tomadas de decisões mais ajustadas para o bom andamento do mesmo.

QUESTIONÁRIO-DOCENTE

Sexo: () Masc. () Fem. Idade: () 20-30 anos () 41-50 anos () 31-40 anos ()

Mais de 51 anos

Qual sua formação acadêmica?

() Graduação em _____

() Especialização em _____

() Mestrado em _____

() Doutorado em _____

Local de formação (Instituição/UF) _____

Data da conclusão _____

Tempo de atuação docente _____

01- Qual a sua concepção sobre a escola de tempo integral?

02- Quais recursos didáticos você usar com mais frequências em suas aulas?

() Data show

() Livro didático

() Quadro e pincel

() Modelos didáticos

() Filmes

() Outros _____

03- Há quanto tempo você leciona no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Helvídio Nunes?

04- Se você já trabalhava na escola antes do tempo integral, opine sobre as vantagens e desvantagens dessas mudanças no ensino.

Vantagens

Desvantagens

05- Com relação ao rendimento acadêmico, qual o perfil dos alunos da escola?

() Alunos com dificuldades de aprendizagem

() Alunos com alto desempenho nas atividades desenvolvidas

☐ Rendimento associado à turma, turno e por aluno

06- Quais sugestões você daria a gestão escolar que poderiam contribuir para o melhoramento do desempenho acadêmico dos estudantes?

07- Na sua opinião a estrutura física está adequada para a proposta de ensino integral?

☐ Sim ☐ Não ☐ Em partes

08- Que aspectos você considera indispensável ao realizar o planejamento de suas aulas?

☐ A colaboração de um pedagogo ☐ o contexto social dos discentes ☐ outros

09- sabemos que, na sala de aula, cada aluno tem seu ritmo de aprendizagem e alguns apresentam muitas dificuldades de absorção do conteúdo. Como você lida com os alunos que apresentam maiores dificuldades no processo de ensino-aprendizagem? Quais iniciativas são tomadas para que esse aluno não tenha tantos prejuízos com relação aos demais?

☐ Conversar com os gestores sobre a dificuldade do aluno

☐ Encaminhar para um atendimento individualizado com profissionais que vão ajudá-lo a superar as dificuldades

☐ procuro conversar com esse aluno para saber o que fatores podem estar interferindo na sua aprendizagem, a fim de ajudá-lo a superar as dificuldades

10- O processo avaliativo constitui, também, um fator dificultoso, e ao mesmo tempo, indispensável no processo de ensino/ aprendizagem. Sabendo que não existe única forma de avaliação. Quais métodos você utiliza para avaliar os discentes?

☐ Apenas prova escrita individual e sem consultas

☐ Apenas prova escrita, mas sendo escritas individual e/ou coletiva, com e/ou sem consultas.

☐ prova (escritas individual e/ou coletiva, com e/ou sem consultas) e participação nas aulas.

☐ prova, trabalho, comportamento, atividades práticas e participação na aula

☐ Outra combinação. Qual? _____